



## **DISTÚRBIOS METABÓLICOS SUGESTIVOS DE SÍNDROME METABÓLICA EM UM FELINO OBESO - RELATO DE CASO**

THAIS FRAY DOS SANTOS; LUCIANA WOLFRAN; FLAVIO SHIGERU JOJIMA; MARILENE MACHADO SILVA

**Introdução:** A obesidade é uma desordem em que o acúmulo de gordura corporal é capaz de predispor ao desenvolvimento de outras afecções e causar importante prejuízo à saúde do paciente. Os felinos domésticos possuem particularidades metabólicas que indicam uma predisposição para o desenvolvimento da obesidade visceral induzida pelo metabolismo anormal de lipídeos. As desordens metabólicas presentes em felinos obesos sugerem o desenvolvimento da síndrome metabólica nesses pacientes, no entanto a evolução de tal distúrbio ainda não está bem elucidada em animais de companhia. A síndrome metabólica é um conjunto de fatores de riscos para desenvolvimento de distúrbios metabólicos, doenças cardiovasculares e tem a obesidade como principal fator etiológico. Entre os principais componentes estão: Obesidade visceral, resistência à insulina, hipertensão arterial e dislipidemia. **Objetivo:** O presente trabalho possui como objetivo relatar o caso de um gato atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, campus Palotina, com alterações metabólicas secundárias a obesidade. **Relato de caso:** Um felino, macho, castrado, com escore de condição corporal nove (em uma escala de 1 - 9) foi atendido apresentando poliúria, polifagia, polidipsia e perda de peso. A pressão arterial pelo método doppler vascular resultou em 170 mmHg. A urinálise do paciente demonstrou importante glicosúria, os exames bioquímicos resultaram em aumento da atividade enzimática ALT, hiperlipidemia, aumento nas concentrações de creatinina, frutossamina e glicose. **Discussão:** O paciente foi diagnosticado com Diabetes Mellitus e foram prescritos insulino terapia, antioxidantes, protetores hepáticos, dieta para perda de peso. O paciente apresentou perda gradual de peso conforme pretendido, manifestou remissão da diabetes mellitus e os parâmetros bioquímicos normalizaram ao longo de três meses. Uma nova aferição da pressão arterial, três meses após a primeira consulta, resultou em 140 mmHg. **Conclusão:** Diante das alterações citadas e a evolução do quadro de acordo com o peso do paciente, pode-se observar que a obesidade em felinos é capaz de induzir a importantes alterações metabólicas sugestivas de uma possível síndrome metabólica.

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica, Felino, Obesidade.